

CONPLAN

Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal

PROCESSO SEI Nº 00390-00002302/2018-95

Parcelamento Vivendas da Alvorada

PROCESSO SEI № 0429-000299/2016

Parcelamento São José

Interessado: Urbanizadora Paranoazinho S/A

Histórico

A Fazenda Paranoazinho é uma área de aproximadamente 1.600 hectares vizinha à cidade de Sobradinho, no DF, originalmente matriculada sob número 545 do 7º ofício de registro de imóveis do Distrito Federal.

A maior parte das áreas integrantes da antiga fazenda foi adquirida pela UP entre 2007 e 2008 do espólio de José Cândido de Souza, com exceção de algumas glebas que já haviam sido destacadas por sentença de usucapião à época, das rodovias BR-020, DF-440, DF-150 e da avenida DF- 425, já afetadas ao Poder Público, e do "Setor E" da Paranoazinho, uma gleba pequena que permaneceu na propriedade dos herdeiros.



Situação





Localização





Parcelamento Vivendas da Alvorada



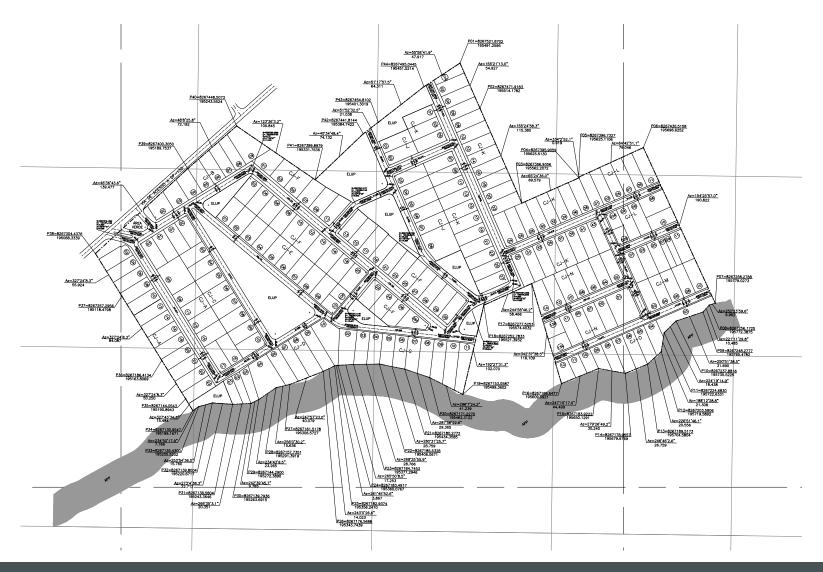


Parcelamento Vivendas da Alvorada





Parcelamento Vivendas da Alvorada





Parcelamento São José



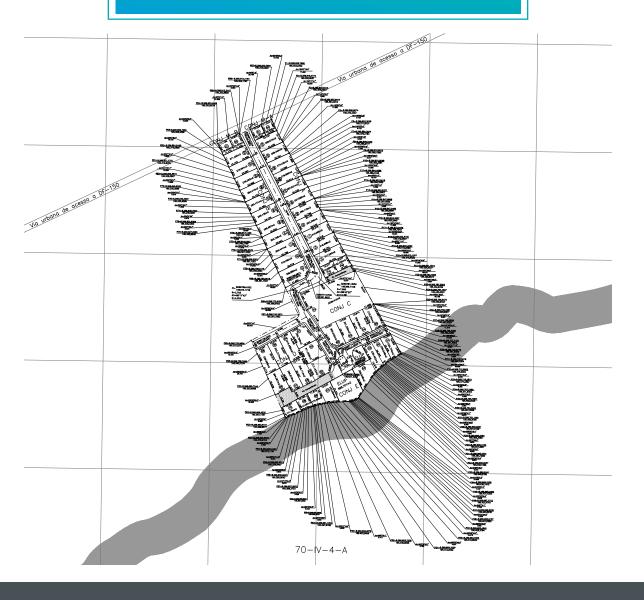


Parcelamento São José





Parcelamento São José

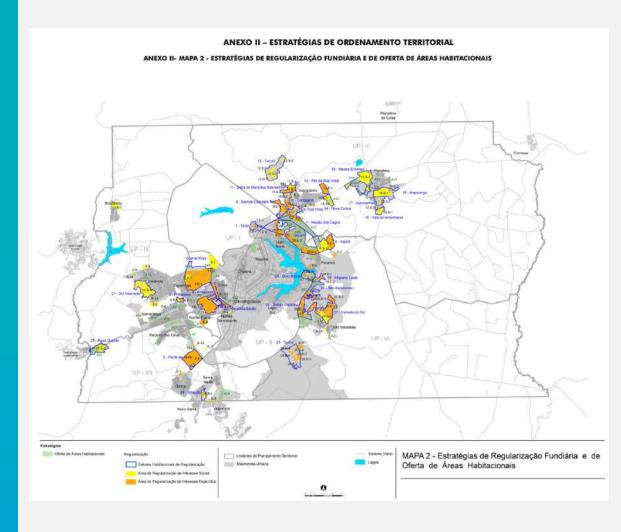




APRESENTAÇÃO

Conforme prevê o artigo nº 117 do PDOT/2009, atualizada pela Lei Complementar nº 854/2012 que prevê:

A estratégia de regularização fundiária, nos termos da Lei federal nº 11.977, de 7 de Julho de 2009 visa a adequação de assentamentos: informais consolidados, por meio de ações prioritárias nas áreas de regularização indicadas no Anexo II, Mapa 2 e Tabelas 2 A , 2B e 2C, desta lei Complementar, de modo a garantir o direito a moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da prioridade urbana e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.



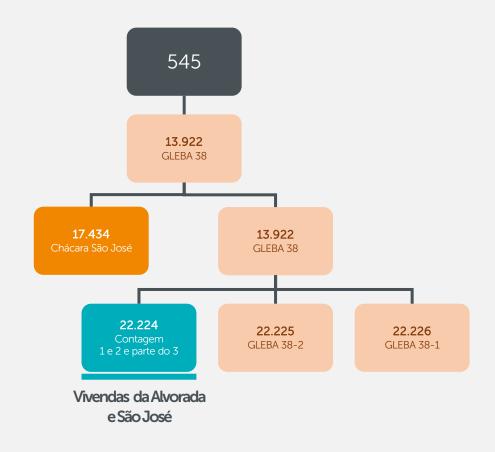


SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DOS PARCELAMENTOS VIVENDAS DA ALVORADA E SÃO JOSÉ

A UP detém o domínio desta área da Fazenda Paranoazinho e é uma empresa de propósito específico cujo objeto social consiste, exclusivamente, em seu desenvolvimento urbano.

Os Parcelamentos Irregulares da Fazenda Paranoazinho estão em Área de Regularização de Interesse Específico (ARINE), de acordo com o PDOT, e estão sendo regularizados de acordo com as diretrizes da legislação federal e local associadas ao tema.

Fluxograma de matrículas





NOVACAP

Pavimentação Viária, Sinalização e Drenagem Urbana

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Diretoria de Urbanização

Laudo de Vistoria SEI-GDF n.º 23081230/2019 - NOVACAP/PRES/DU

Brasília-DF, 30 de maio de 2019

RELÁTORIO DE VISTORIA DE INFRAESTRUTURA

Com vista a atender o contido no Oficio SEI-GDF N° /2019 — SEDUH/SUPAR/ULINF/COINT de 17 de abril de 2019 , no dia 28 de maio de 2019, realizamos vistoria de infraestrutura nos sistemas viários e de drenagem pluvial do Condomínio Vivendas da Alvorada, localizado no Setor Habitacional Contagem , na Região Administrativa de Sobradinho — RA V, cujo o Síndico é o Sr. Cláudio Regis Manfrin, telefone 98533-0757.

Pavimentação Viária

O Condomínio Vivendas da Alvorada possui 17 (dezessete) ruas que estão pavimentadas em asfalto onde foi feito recente uma camada de lama asfáltica de revitalização, portanto as ruas estão em bom estado de conservação.

Passeios Públicos

O Condomínio Vivendas da Alvorada tem passeios públicos em concreto, pedra ornamentais piso cerâmico, em solo natura e etc. em todas as 17 (dezessete) ruas como pode ser observado nas respectivas fotos.

Sinalização Horizontal e Vertical

O Condomínio Vivendas da Alvorada possui Sinalização Horizontal de forma parcial e onde existem as faixas estas estão desgastadas, não possui a Sinalização Vertical, apenas placas verticais de nominação dos conjuntos.

Meios- fios em concreto

O Condomínio Vivendas da Alvorada possui Meios-Fios em concreto pré-moldado em todas as 17 (dezessete) ruas como pode ser observado nas respectivas fotos.

Rede de drenagem pluvial

O Condomínio Vivendas da Alvorada possui uma Rede de Drenagem Pluvial contendo 47 (quarenta e sete) Bocas de Lobo e 04 (quatro) pontos de lançamentos dessa rede construída como pode ser observado no respectivo croqui.



NOVACAP

Pavimentação Viária, Sinalização e Drenagem Urbana



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Relatório de Vistoria de Infraestrutura

Com vista a atender o contido no Ofício SEI-GDF Nº /2019 – SEDUH/SUPAR/ULINF/COINT de 17 de abril de 2019 , no dia 06 de maio de 2019, realizamos vistoria de infraestrutura nos sistemas viários e de drenagem do Condomínio Chácara São José, localizado no Setor Habitacional Contagem , na Região Administrativa de Sobradinho – RA V.

Pavimentação Viária

O Condomínio Chácara São José possui apenas sete Ruas que estão pavimentadas com Blocos de Concreto Intertravado e estão em bom estado de conservação.

Meios-fios em concreto

O Condomínio Residencial Chácara São José possui Meios-Fios em todas as sete Ruas como pode ser observado nas sete Fotos acima.

Passeios

O Condomínio Chácara São José tem passeios em quase o total das sete Ruas como pode ser observado nas sete Fotos acima.

Sinalização horizontal e vertical

O Condomínio Residencial Sobradinho não possui Sinalização Horizontal e de Sinalização Vertical tem a nominação das Ruas.

Rede de drenagem pluvial

O Condomínio Chácara São José possui uma 19 Bocas de Lobo, 1 Grelha e Rede de Águas Pluviais.

No final da Rua 2, Rua 5 e na Praça têm lançamento feito numa Grota próxima do Condomínio, que aparentemente não está causando erosão. (Não tivemos acesso aos lançamentos).



CEB

Fornecimento de Energia Elétrica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.

Superintendência de Gestão do Cadastro Técnico e Administração da Base de Remuneração

Laudo Técnico SEI-GDF - CEB-D/DD/DR/SGB

Laudo Técnico nº 755

Brasília-DF, 03 de junho de 2019

Interessado: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO

FEDERAL

Solicitante: BEATRICE ARRUDA ELLER GONZAGA

Assunto: Resposta a solicitação de existência de interferência

Prezado(a) Senhor(a),

Em atenção a sua solicitação, segue abaixo:

Existe Interferência: SIM

Ressaltamos a necessidade do cumprimento das NORMAS TÉCNICAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO para a colocação de andaimes, equipamentos ou infra-estruturas próximas às redes aéreas da CEB-D de modo a preservar a integridade física do trabalhador.

Advertimos, ainda, a necessidade de que sejam tomados cuidados especiais na construção ou escavação em locais próximos de redes elétricas, com vistas a garantir sua preservação e correto funcionamento, sendo necessário o ressarcimento de eventuais danos à CEB-D.

Havendo interesse na eliminação da(s) interferência(s) sinalizada(s), torna-se necessário formalizar solicitação de orçamento junto a CEB-D ou contratar empresa legalmente habilitada, observando as diretrizes estabelecidas na Resolução 414/2010-ANEEL.

Informação conforme Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF (<u>LC 803/2009 de 25 de abril de 2009</u>), Decreto 29.590 de 09/10/2008, informações e normas técnicas presentes no site da CEB-D (NTDs), além de visitas técnicas in-loco e consultas aos arquivos digitais da CEB-D.

Obs: Estas interferências deverão ser sanadas, conforme execução das obras de infraestrutura previstas para os parcelamentos, e deverão ser contempladas em cronograma físico-financeiro de responsabilidade da UP.





Superintendência de Projetos - EPR Gerência de Concepção e Macrossistemas - EPRC

Relatório Técnico EPRC - 20/003

Assunto:

Atendimento com SAA e SES

Empreendimentos:

Setor Habitacional Contagem, Grupo Contagem 2 - Fazenda

Paranoazinho - Sobradinho II - RA XXVI/DF

Setores Urbanos:

SU0178, SU0392, SU0413, SU0365, SU0368, SU0393, SU0370, SU0410,

SU0367, SU0354, SU0377

Consultas às concessionárias

CAESB

Sistema de Abastecimento de Água

Trata o presente de resposta ao Ofício SEI-GDF nº 82/2019 — SEDUH/SUPAR/ULINF/COINT, incluído no Processo SEI nº 00390-00002314/201909, quanto a solicitação de informações sobre as condições de atendimento por parte da CAESB, para os parcelamentos integrantes do Setor Habitacional Contagem na Região Administrativa de Sobradinho — RA V, Grupo Contagem 2, de interesse da Urbanizadora Paranoazinho S/A - UP.

Sistema de Abastecimento de Água

Atualmente o referido setor apresenta cerca de 876 ligações de água, das quais 817 encontram-se ativas, conforme apresenta-se a seguir:

Status	Nº de Ligações de Água
Ativa	817
Inativa/Sem Status	59
Total Geral	876

Atualmente, nos Parcelamentos Vivendas da Alvorada e São José todas as unidades são atendidas.





CAESB

Sistema de Esgotamento Sanitário



Superintendência de Projetos - EPR Gerência de Concepção e Macrossistemas - EPRC

Relatório Técnico EPRC - 20/003

Assunto:

Atendimento com SAA e SES

Empreendimentos:

Setor Habitacional Contagem, Grupo Contagem 2 - Fazenda

Paranoazinho – Sobradinho II – RA XXVI/DF

Setores Urbanos:

SU0178, SU0392, SU0413, SU0365, SU0368, SU0393, SU0370, SU0410,

SU0367, SU0354, SU0377

Trata o presente de resposta ao Ofício SEI-GDF nº 82/2019 — SEDUH/SUPAR/ULINF/COINT, incluído no Processo SEI nº 00390-00002314/201909, quanto a solicitação de informações sobre as condições de atendimento por parte da CAESB, para os parcelamentos integrantes do Setor Habitacional Contagem na Região Administrativa de Sobradinho — RA V, Grupo Contagem 2, de interesse da Urbanizadora Paranoazinho S/A - UP.

2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Quanto à coleta de esgotos, o Setor Habitacional Contagem é atendido pelo Sistema de Esgotamento da ETE Sobradinho. Apresenta cerca de 876 ligações, porém somente 147 encontram-se ativas:

Status	Nº de Ligações de Esgotos
Ativa	147
Inativa/Sem Status	51
Potencial	678
Total Geral	876

Os Parcelamentos Vivendas da Alvorada e São José possuem redes condominiais implantadas.



SLU

Serviço de Limpeza Urbana



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL

Presidência

Diretoria de Limpeza Urbana

Despacho SEI-GDF SLU/PRESI/DILUR

Brasília-DF, 29 de abril de 2019

Referência: Ofício SEI-GDF № 81/2019 - SEDUH/SUPAR/ULINF/COINT (21419231)

Assunto : Parcelamentos integrantes do Setor Habitacional Contagem na Região Administrativa de Sobradinho – RA V, Grupo Contagem 02, de interesse da Urbanizadora Paranoazinho S/A - UP.

O SLU realiza coleta comum dos resíduos domiciliares e comerciais nas proximidades do Setor Habitacional Contagem na Região Administrativa de Sobradinho – RA V, Grupo Contagem 02, de interesse da Urbanizadora Paranoazinho S/A - UP. Por essa razão pode-se afirmar que não haverá impacto significativo quanto à capacidade de realização dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares gerados, uma vez que o SLU encontra-se equipado e preparado para executar a coleta na área de ocupação prevista, desde que o volume dos resíduos categorizados como domiciliares esteja dentro do limite citado no parágrafo anterior.



Vistoria

Em maio de 2019, foi realizada vistoria por parte das Concessionárias por meio da qual, constatou-se a existência de componentes de infraestrutura como pavimentação viária, meios fio e passeios públicos em concreto, rede de drenagem pluvial e esgotamento sanitário.









Vistoria

Em abril de 2019, foi realizada vistoria por parte das Concessionárias por meio da qual, constatou-se a existência de componentes de infraestrutura como pavimentação viária em blocos de concreto intertravado, meios fio de concreto, passeios públicos, rede de drenagem pluvial e esgotamento sanitário.









Termo de Compromisso



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Regularização de Condomínios

TERMO DE COMPROMISSO PARA A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO GRUPO DE LOTEAMENTOS IRREGULARES "GRUPO CONTAGEM 02" DA FAZENDA PARANOAZINHO" QUE ENTRE SI CELEBRAM O DISTRITO FEDERAL E A URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A.

Processos Administrativos nº 030.011.337/90 (Vivendas Alvorada). 030.017.338/92 (Vila Rica); 030.006.812/95 (Vivendas Beija Flor), 030.017.343/92 (Residencial Planalto), 111.009.157/93 (Residencial Serra Dourada), 390.000.707/09 (Jardim Vitória) 390.000.707/09 (Chácara São José), 390.000.707/09 (Residencial Sobradinho), 390.000.707/09 (Serra Dourada I), 134.000.535/92 (Mansões Sobradinho II), 390.000.707/09 (Marina).

- O Parcelamento **Vivendas da Alvorada** fazia parte do processo 030.011.337/90, quando da assinatura do Termo de Compromisso de Regularização Fundiária da Fazenda Paranoazinho. A partir da digitalização dos processos para integração ao Sistema Eletrônico de Informações SEI, foi adotado para o processo o número **SEI 00390-00002302/2018-95**.
- O Parcelamento **São José** fazia parte do processo 390.000.707/09, quando da assinatura do Termo de Compromisso de Regularização Fundiária da Fazenda Paranoazinho. A partir da digitalização dos processos para integração ao Sistema Eletrônico de Informações SEI, foi adotado para o processo o número **SEI 0429-000299/2016**.



O que é o Termo de Compromisso?

O Termo de Compromisso pela Regularização Fundiária (TC) é um instrumento jurídico proposto pela UP ao GDF em 2012, como forma de viabilizar a regularização fundiária dos mais de cinquenta Parcelamentos irregulares da Fazenda Paranoazinho.

O objetivo do Termo de Compromisso é preencher vazios legais decorrente do fato de que a legislação não é capaz de abordar todas as particularidades do processo de regularização. A lei de parcelamento do solo urbano, por exemplo, foi feita pensando em novos parcelamentos e não na regularização de ocupações consolidadas.

Termo de Compromisso

São três os principais elementos tratados no Termo de Compromisso, a saber:

a execução de obras de infraestrutura macro, atendendo a todo o Setor Habitacional e integrando as redes internas de cada parcelamento;

a realocação das populações em áreas de ocupação vetada cujos lotes, justamente por serem vetados, não integram os projetos de regularização; e

a viabilização da destinação de áreas à criação de equipamentos públicos para suprir o déficit causado pela insuficiência de áreas desta natureza no interior dos parcelamentos regularizados.



Termo de Compromisso

O TC é fundamental para os processos de regularização, dando coerência aos projetos de cada parcelamento que, limitados às suas poligonais, não têm como solucionar questões "extra-muros".

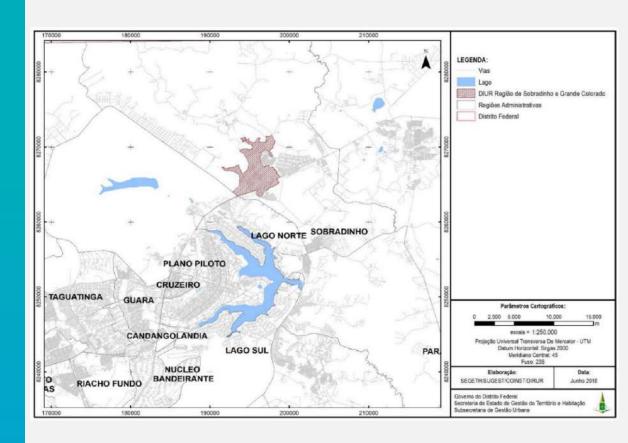
É similar à estratégia adotada no licenciamento ambiental da atividade de regularização, em que optou-se por requerer Licenças de Instalação para grupos de parcelamentos e não para cada projeto individualmente.

Para cada um dos grupos de licenciamento e regularização, portanto, foi assinado um Termo de Compromisso.



DIUR 08/2018

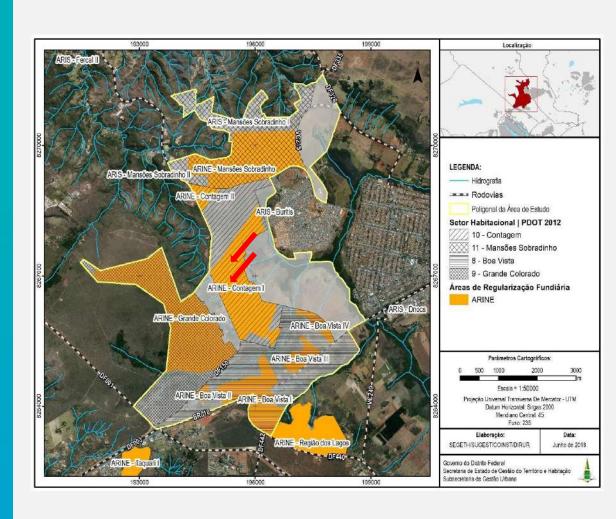
As DIUR 08/2018 emitidas pela SEDUH abrangem porção territorial de 2.593,00ha, situada entre a Reserva Biológica da Contagem e os núcleos urbanos de Sobradinho I e Sobradinho II. O acesso à região se faz pelas rodovias BR-020, na porção sul, e pela DF-150, que adentra a região e contorna parte do seu limite oeste, conforme demonstrado na figura:





DIUR 08/2018

Conforme as DIUR e o PDOT os Parcelamentos Vivendas da Alvorada e São José se inserem em área classificada como Área de Regularização de Interesse Específico – ARINE Contagem I conforme figura (Anexo II - Mapa 2 e Tabela 2B - linha 10.E-1).





Parâmetros Urbanísticos

TABELA IV - Parâmetros Urbanísticos das Áreas de Regularização inseridas em Setores Habitacionais - Anexo VI/01 PDOT

	Tamanho	dos lotes	USOS												
Área de Regularização	reside		Coeficien	Coeficiente de aproveitamento máximo											
	Máximo	Mínimo	R≤450m²	R>450m ²	C	I	Ind	M	C	M	R				
Área de Reg. Interesse Específico – ARINE (1.E- 1;1.E-2;1.E-3;5.E-1;6.E- 1;10.E-1; 10.E-2;11.E- 1;27.E-1;27.E-2,27.E-3)	- ARINE (1.E- E-3;5.E-1;6.E- 10.E-2;11.E-		1	0,8	1	1	1	1	2	4	2				
		**	R≤300m²	R>300m²		30									
Área de Reg. Interesse Social – ARIS (1.S-1;5.S- 1;6.S-1;11.S-1;11.S- 2;27.S-1)	650	88	1	0,8	1	1	1	2	2	2	2				

OBS:

Legenda: R – Residencial; C – Comercial; I – Institucional; M – Mista; CH – Chácara; Ind – Industrial; EU – Equipamento Urbano; EC – Equipamento Comunitário; ELUP – Espaço Livre de Uso Público



^{01 –} Lotes destinados à produção agrícola poderão ter área superior a 2.500m², com coeficiente de aproveitamento básico de 0,3.

^{02 –} Poderão ser regularizados os lotes residenciais unifamiliares ocupados até a data de publicação desta Lei que possuam área inferior à estabelecida para o lote mínimo, desde que não seja inferior a 88m² e com testada mínima de 5m.

Déficit de Equipamentos Públicos

Por se tratar de projeto de regularização fundiária, no Parcelamento São José não foi possível criar áreas suficientes para Equipamentos Comunitários ou Urbanos e Espaços Livres de Uso Público.

Para o atendimento deste percentual exigido pelo PDOT, o déficit de 0,1275 ha da área parcelável do São José será atendido nas áreas de Projeto Vinculado.

Já o Parcelamento Vivendas da Alvorada prevê 1,5627 ha de área para ELUP, portanto, acima dos 10% exigido pelo PDOT. Dessa forma, a área excedente de 0,0800 ha, será utilizada para abater do déficit total do Grupo Contagem 2.

PARCELAMENTO	Área Poligonal	Interferência	Área Parcelável	Equipamento exigido	Equipamento existente	Saldo
			Medidas em	hectares (ha)		
Vivendas da Alvorada	14.8269	0.0000	14.8269	1.4827	1.5627	0.0800
Vila Rica	1.7444	0.0000	1.7444	0.1744	0.0884	-0.0860
Vivendas Beija Flor	3.8752	0.0000	3.8752	0.3875	0.2862	-0.1013
Residencial Planalto	2.5842	0.0000	2.5842	0.2584	0.0575	-0.2009
Residencial Serra Dourada II	Serra 5.6232 0.0000		5.6232	0.5623	0.2339	-0.3284
Jardim Vitória	2.4980	0.0000	2.4980	0.2498	0.0000	-0.2498
São José	2.0399	0.0000	2.0399	0.2040	0.0765	-0.1275
Residencial Sobradinho	2.3441	0.0000	2.3441	0.2344	0.0000	-0.2344
Serra Dourada I	2.4391	0.0193	2.4198	0.2420	0.0139	-0.2281
Mansões Sobradinho II	1.9330	0.0000	1.9330	0.1933	0.0000	-0.1933
Marina	2.1721	0.0000	2.1721	0.2172	0.0000	-0.2172
Total do Setor Contagem 02	42.0801	0.0193	42.0608	4.2061	2.3191	-1.8870

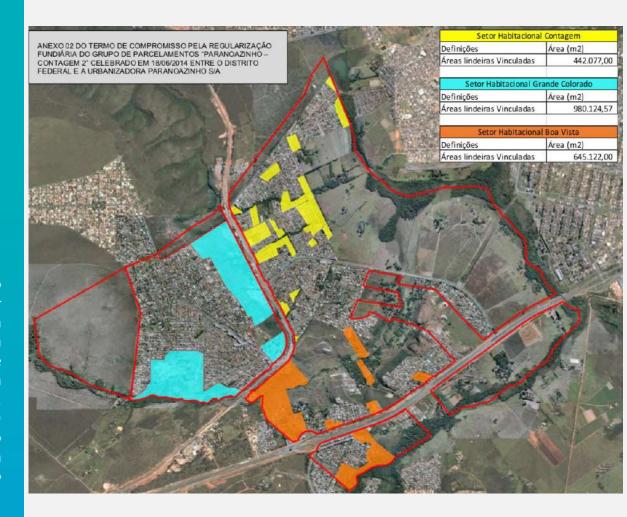


Supressão de Déficit em Projetos Lindeiros Vinculados

Serão elaborados e aprovados projetos urbanísticos que contemplem as áreas necessárias ao suprimento do Déficit

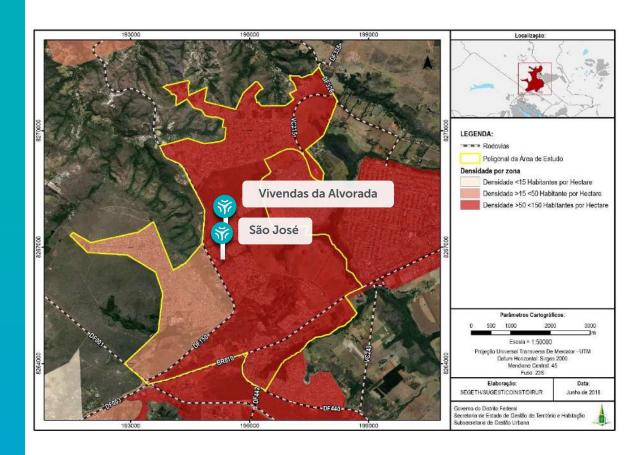
O Termo de Compromisso define que o Déficit de Áreas Públicas deverá ser suprido no prazo de 04 anos contados a partir do registro em cartório de cada Loteamento Irregular, com a criação de unidades imobiliárias destinadas a Equipamento Público Urbano (EPU), Equipamento Público Comunitário (EPC) bem como, Espaços Livres de Uso Público (ELUP), por meio do projeto vinculado a ser elaborado dentro da poligonal do Setor Habitacional Contagem.

Áreas Lindeiras Vinculadas dentro da Paranoazinho





Densidade Setor Contagem





Densidade do Parcelamento

O parcelamento Vivendas da Alvorada e o Grupo Contagem 2 estão dentro da faixa de densidade permitida pelo PDOT

PARCELAMENTO	Lotes RO 1	Total de Habitantes em RO 1 (3,3 hab/unidade)	População Total	Área poligonal (ha)	Densidade Calculada (hab/ha)
Vivendas da Alvorada	196	647	646,8000	14,8269	43,6234

O presente projeto é constituído por:

196 lotes de uso residencial obrigatório (RO 1) x 3,3 hab/UH = **646,8000** habitantes

Área total = **14,8269 hectares** Densidade = 646,8000 hab / 14,8269 ha = **43,6234 hab/ha**



Quadro Síntese de Unidades Imobiliárias e Áreas Públicas

ÁREAS CONSIDERADAS		ÁREA (ha)	PERCENTUAL (%)			
I. Área Total da Poligonal de Projeto		14,8269	100%			
II. Área não Passível de Parcelamento		0,000 0,00%				
III. Área Passível de Parcelamento (*):		14,8269	100,00%			
DESTINAÇÃO	LOTES (unid.)	ÁREA (ha)	PERCENTUAL (%)			
Área Passível de Parcelamento						
1. Unidades Imobliárias						
a. RO1 - Residencial Unifamiliar	196	10,0939	68,08%			
b.INST - Institucional (Privado)	2	0,0755	0,51%			
Subtotal	198	10,1694	68,59%			
2. Espaço Livre de Uso Público - ELUP						
a. Praças / Áreas Verdes		0,0278	0,19%			
b. Espaços Livres de Uso Público - ELUP		1,5627	10,54%			
3. Sistema de Circulação		3,0670	20,69%			
Total		14,8269	100,00%			
Área Pública (**) : 2a +2b + 3		4,6575	31,41%			
EPC+EPU+ELUP(***): 2b		1,5627	10,54%			



Densidade do Parcelamento

O parcelamento São José e o Grupo Contagem 2 estão dentro da faixa de densidade permitida pelo PDOT

PARCELAMENTO	Lotes RO 1	Total de Habitantes em RO 1	Lotes CSIIR 1	Unidades em CSIIR	Total de Habitantes CSIIR 1 NO	População Total	Área poligonal	Densidade Calculada
		(3,3 hab/unidade)	NO	1 NO (*)	(3,3 hab/unidade)	1.0000	(ha)	(hab/ha)
São José	46	151,80	4	16	52,80	204,60	2,0399	100,2990

Valores arredondados

O presente projeto é constituído por:

46 lotes de uso residencial obrigatório (RO 1) x 3,3 hab/UH = **151,80** habitantes

04 lotes de uso comercial, prestação de serviços, institucional, industrial e residencial não obrigatório (CSIIR 1 NO) x 2 x 2 x 3,3 hab/UH = **52,80** habitantes

Área total = **2,0399 hectares** Densidade = 204,60 hab / 2,0399 ha = **100,2990 hab/ha**



Quadro Síntese de Unidades Imobiliárias e Áreas Públicas

ÁREAS CONSIDE	RADAS	ÁREA (ha)	PERCENTUAL (%)			
I. Área Total da Poligonal de Projeto		2,0399	100%			
II. Área não Passível de Parcelamento		0	0,00%			
III. Área Passível de Parcelamento (*):		2,0399	100,00%			
DESTINAÇÃO	LOTES (unid.)	ÁREA (ha)	PERCENTUAL (%)			
Área Passível de Parcelamento						
1. Unidades Imobliárias						
a. UOS RO1	46	1,5131	74,18%			
b. UOS CSIIR NO	4	0,0517	2,53%			
Subtotal	50	1,5648	76,71%			
2. Espaço Livre de Uso Público - ELUP						
a. Espaços Livres de Uso Público - ELUP		0,0765	3,75%			
3. Sistema de Circulação		0,3986	19,54%			
Total		2,0399	100,00%			
Área Pública (**): 2a + 3		0,4751	23,29%			
EPC+EPU+ELUP(***) : 2a		0,0765 3,75%				

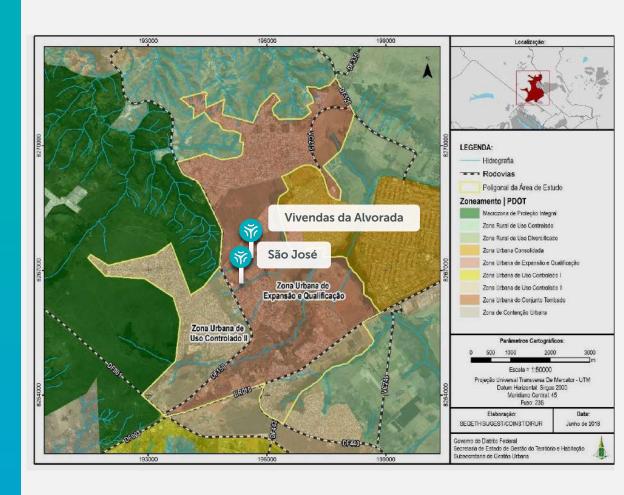


Condicionantes Urbanísticas

Os Parcelamentos Vivendas da Alvorada e São José estão dentro da Zona Urbana de Expansão e Qualificação, definida no PDOT

O PDOT, em seu art. 8º, inciso XV, tem como objetivo a valorização da ordem urbanística e fundiária como função pública, e propõe integração dos assentamentos informais passíveis de regularização à cidade legal.

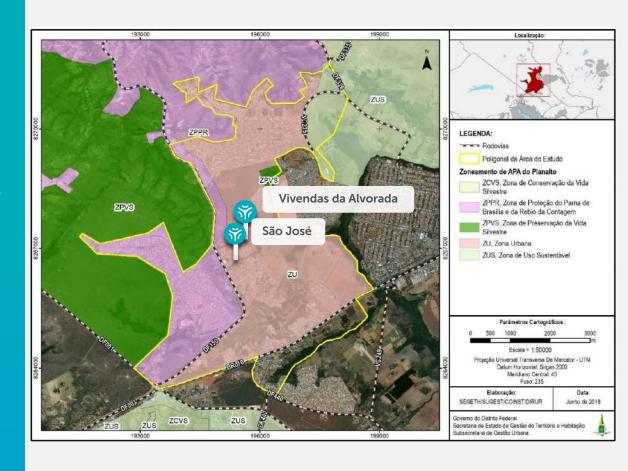
Segundo o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT os Parcelamentos Vivendas da Alvorada e São José, inseridos no Setor Habitacional Contagem, estão totalmente inseridos em Zona Urbana de Expansão e Qualificação.





Condicionantes Urbanísticas

Os parcelamentos Vivendas da Alvorada e São José estão inseridos na Zona Urbana - ZU, definida no Zoneamento da APA do Planalto Central

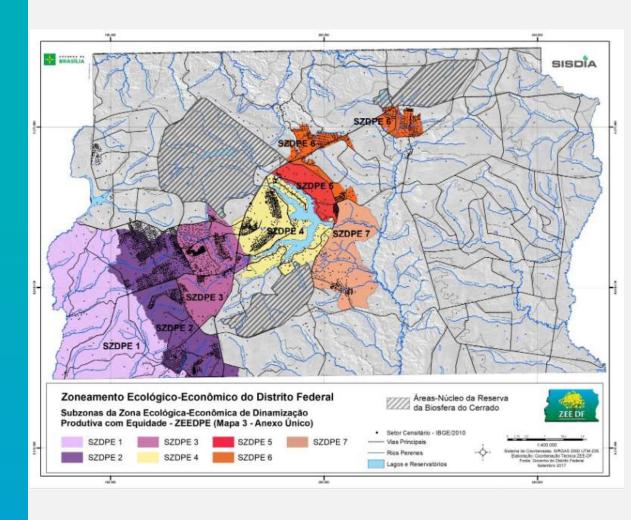




Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal ZEE-DF

Todos os parcelamentos do Setor Habitacional Contagem encontram-se inseridos na Zona SZDPE 6.

Conforme o Art. 2º da Lei nº 6.269, de 29 de janeiro de 2019, que institui o ZEE-DF, a zona SZDPE 6 é definida como Zona Ecológica-Econômica de Dinamização Produtiva com Equidade 6 – ZEEDPE 6 (inciso III, Mapa 3 do ZEE-DF).





	RISCO ECOLÓGICO										
Parcelamento	Contaminação Perda de Solo por do Subsolo Erosão		Perda de Área de Recarga de Aquífero	Perda de Áreas Remanescentes de Cerrado Nativo							
Vivendas da Alvorada	4 - Alto	2 - Baixo	3 - Médio	2 - Ausência de Cerrado Nativo							

	RISCO ECOLÓGICO										
Parcelamento	Contaminação do Subsolo	Perda de Solo por Erosão	Perda de Área de Recarga de Aquífero	Perda de Áreas Remanescentes de Cerrado Nativo							
São José	4 - Alto	2 - Baixo	3 - Médio	2 - Ausência de Cerrado Nativo							



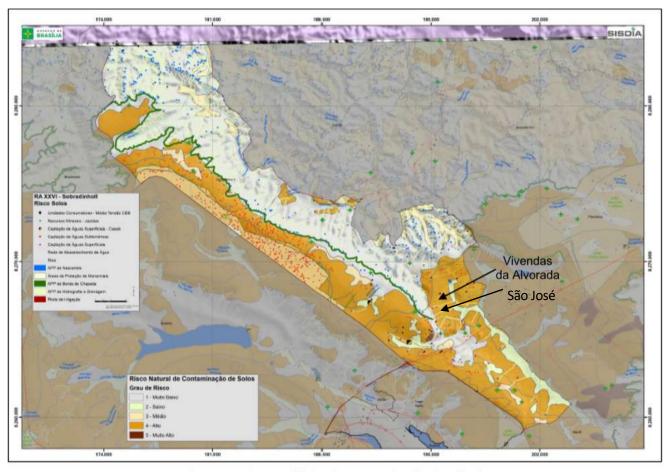


Figura 15: Risco Ecológico de Contaminação de Subsolo Fonte ZEE-DF /2019/2019



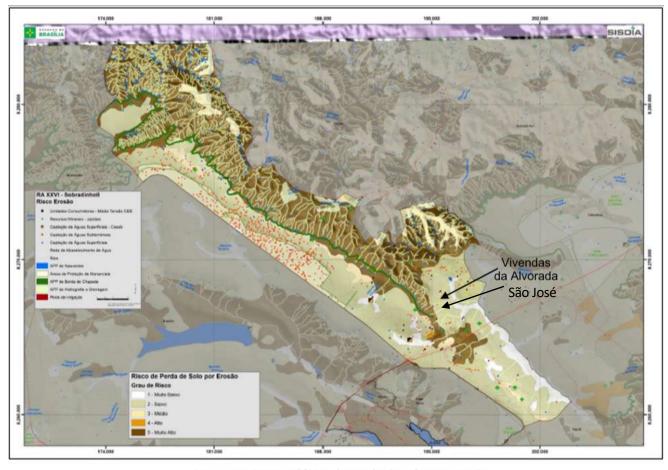


Figura 17. Risco ecológico de perda de solo por erosão Fonte ZEE-DF /2019



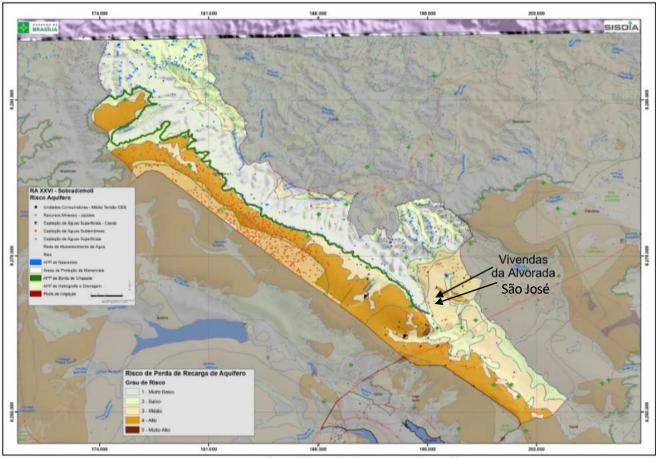


Figura 18: Risco Ecológico de perda de recarga de aquíferos Fonte ZEE-DF /2019



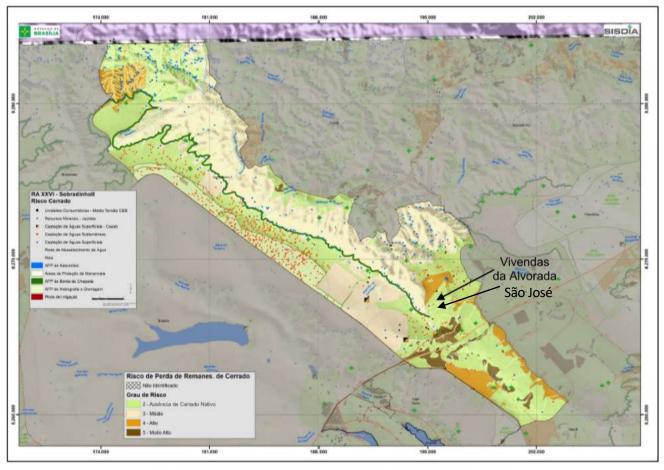


Figura 19: Risco Ecológico de perda de remanescentes de cerrado. Fonte ZEE-DF /2019



Licenciamento Ambiental

Os Parcelamentos irregulares Vivendas da Alvorada e São José fazem parte do grupo "Setor Contagem" no processo de licenciamento de aprovado pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental -IBRAM/DF (processo 00391.000.17706/2017-74, para o qual foi emitida a Licença de Instalação corretiva nº 12/2019 (SEI nº 21833515), na data 06/05/2019 atividade para Parcelamento Solo Urbano de (Regularização) do Grupo Contagem 2, localizado no interior da poligonal da Fazenda Paranoazinho, com validade de 6 (seis) anos.



OBRA LICENCIADA PELO IBRAM LICENÇA AMBIENTAL Nº 12/2019

SETOR HABITACIONAL CONTAGEM - GRUPO 2

CPF/CNPJ: 09.615.218/0001-25

ATIVIDADE: Implantação de Macrodrenagem Pluvial Urbana e Regularização dos parcelamentos de solo Vivendas da Alvorada, Vivendas Belja Flor, Vila Rica, Residencial Planalto, Residencial Serra Dourada, Jardim Vitória, Chácara São José, Residencial Sobradinho,

Serra Dourada I, Mansões Sobradinho II e Marina.

VÁLIDA ATÉ: 06/05/2025

PROCESSO IBRAM Nº 00391-00017706/2017-74

DISQUE OUVIDORIA

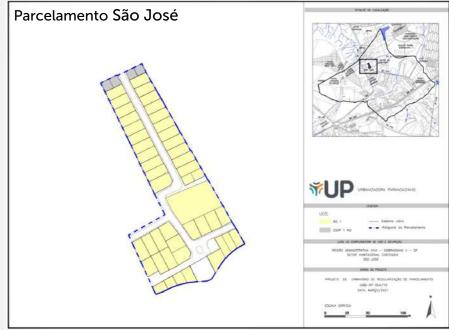
156



Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS

Os usos do solo e parâmetros de ocupação das unidades imobiliária do Parcelamentos Vivendas da Alvorada e São José foram classificados de acordo com a Lei de Uso de Ocupação do Solo – LUOS, Lei Complementar nº 948/2019 conforme mapas e tabelas de parâmetros apresentados.







Quadro de Parâmetros - LUOS

Parcelamento Vivendas da Alvorada

	Quadro n°1 - Parâmetros de Ocupação do Solo / Sobradinho II / Parcelamento Vivendas da Alvorada														
CÓDIGO	uos	FAIXA ÁREA(m²)	CFAB	CFA M	TX OCUP (%)	TX PERM (%)	ALT MAX	AFR	AFU	AF LAT	AF OBS	MARQUISE	GALERIA	COTA SOLEIRA	SUBSOLO
	RO 1 ⁽¹⁾	125≤a≤450	1,00	2,00	80	10,00	10,00	(20)						ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2
	RO 1 ⁽¹⁾	450 <a≤3500< td=""><td>0,80</td><td>2,00</td><td>80</td><td>10,00</td><td>10,00</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>2</td><td>ponto médio da testada frontal</td><td>permitido-tipo 2</td></a≤3500<>	0,80	2,00	80	10,00	10,00						2	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2
	Inst ⁽¹⁾	450 <a≤4000< td=""><td>1,00</td><td>125</td><td>80</td><td>10.00</td><td>10.00</td><td>353</td><td>10.50</td><td>(5)</td><td></td><td>15</td><td>2.</td><td>ponto médio da testada frontal</td><td>permitido-tipo 2</td></a≤4000<>	1,00	125	80	10.00	10.00	353	10.50	(5)		15	2.	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2

LEGENDA:

ÁREA ALT MAX ALTURA MÁXIMA AFASTAMENTO MÍNIMO DE FRENTE NÃO EXIGIDO AFR CFA B COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO AFU AFASTAMENTO MÍNIMO DE FUNDO CFA M COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO AF LAT AFASTAMENTO MÍNIMO LATERAL TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA TX OCUP AF OBS OBSERVAÇÃO DO AFASTAMENTO TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA TX PERM **COTA SOLEIRA** COTA DE SOLEIRA (ver definição no art.16 da Lei Complementar 948/2019)

NOTAS / Setor ARINE Contagem I Parcelamento Vivendas da Alvorada:

(1) ALT MAX: Altura máxima inclui a cobertura.

NOTAS GERAIS

- Nos casos onde a for construída marquise sua construção em área pública deve respeitar ao disposto art. 24 da Lei Complementar 948/2019.
- Ver definição de subsolo permitido-tipo 2 no art. 22 da Lei Complementar 948/2019.

Parcelamento São José

	Quadro n°1 - Parâmetros de Ocupação do Solo / Sobradinho II / Parcelamento Châcara São José														
CÓDIGO	uos	FAIXA AREA(m²)	CFA B	CFA M	TX OCUP (%)	TX PERM (%)	ALT MAX	AFR	AFU	AF LAT	AF OBS	MARQUISE	GALERIA	COTA SOLEIRA	SUBSOLO
	RO 1	125≤a≤450	1,00	2,00	80	10,00	10,00	- 3						ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2
	RO 1	450 <a≤2037< td=""><td>0,80</td><td>2,00</td><td>80</td><td>10,00</td><td>10,00</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>ponto médio da testada frontal</td><td>permitido-tipo 2</td></a≤2037<>	0,80	2,00	80	10,00	10,00							ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2
	CSIR 1 NO	125≤a≤3500	1,00	2,00	80	10,00	15,50		1.00	97		2.		ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2

LEGENDA:

ÁREA ALT MAX ALTURA MAXIMA NÃO EXIGIDO AFR AFASTAMENTO MÍNIMO DE FRENTE COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO AFU AFASTAMENTO MÍNIMO DE FUNDO CFA B CFA M COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO AF LAT AFASTAMENTO MÍNIMO LATERAL TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA OBSERVAÇÃO DO AFASTAMENTO TX OCUP AF OBS

TXX PERM TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA COTA SOLEIRA (ver definição no art.16 da Lei Complementar 948/2019)

NOTAS / Setor ARINE Contagem | Parcelamento Chácara São José :

NOTAS GERAIS:

- Nos casos onde a for construída marquise sua construção em área pública deve respeitar ao disposto art. 24 da Lei Complementar 948/2019.
- Ver definição de subsolo permitido-tipo 2 no art. 22 da Lei Complementar 948/2019.



Coordenação

Ricardo Birmann Luis Antônio Reis Luiz Guilherme Falluh Diretor Diretor Gerente Geral

Área Técnica

Thaynã Figueiredo Reis Luísa Sabino Rodrigues Marilívia de Souza Phayna Cristina Lahys Miranda Mirella Glajchman Christóvão Esmeraldo Arquiteta Urbanista Arquiteta Urbanista Arquiteta Urbanista Arquiteta Urbanista Arquiteta Urbanista Bióloga Engenheiro Civil

Jurídico

Manoel Walter Veras Maria Eugênia Cabral Francielly Queiroz Julio César dos Santos Maycon Brito Souza Advogado Advogada Advogado Auxiliar jurídico

Comunicação

Márcio Caetano Setúbal Alves Lucas Dantas Fernando Santana Giovanna de Cássia Jornalista Jornalista Designer Jornalista



Equipe Técnica